

AS CONCEPÇÕES DE AVALIAÇÃO DOS PROFESSORES DA ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL ARÃO TEODOMIRO DE SOUSA

Izabelita de Souza Borges Ferreira, mestranda em Ciências da Educação- UNASUR,

Izabelitabf1@hotmail.com

Adalgisa Alves Filha, mestranda em Ciências da Educação- UNASUR,

Adalgisaalves482@gmail.com

Erineide Anízio Lins, mestranda em Ciências da Educação- UNASUR,

erineide.bs09@gmail.com

Deusani Pereirta da Silva, mestranda em Ciências da Educação- UNASUR,

deusanipereira@bol.com.br

JUSTIFICATIVA

Nas últimas décadas educadoras e demais profissionais tem sua atenção voltada para as dimensões sociais e políticas da avaliação, por apresentarem, em alguns momentos práticas incoerentes com uma educação democrática e inclusiva e, a partir daí, intensificaram-se os estudos e pesquisas na área. Ainda encontramos professores que trabalham mais voltados para a transmissão do conhecimento e repetição de modelos estereotipados, empobrecendo o universo cultural dos alunos.

O interesse em desenvolver um projeto centrado na análise dos modelos avaliativos dos professores partiu da observação feita pela atual conjuntura do processo avaliativo como também de buscar uma compreensão mais apurada a respeito de como se processa, e o que devemos fazer para entendermos a completude de se avaliar.

A importância dessa pesquisa se dá na oportunidade de atentarmos mais na discussão de um assunto tão abordado pelos teóricos e professores. Embora os métodos sejam muitos, há também um profundo grau de distorção, quanto a eles e isto acaba por prejudicar o ensino de todas as disciplinas, pois difundiu opiniões, fazendo com que os docentes tenham dificuldade para escolher qual deles irá incorporar na sua prática.

Nessa perspectiva em que o professor acredita na transmissão do conhecimento, a avaliação passa a ser concedida e realizada através de provas e testes, de forma a selecionar e classificar os alunos, em virtude disso, muitos educadores procuraram desenvolver propostas

baseadas em princípios de superação do modelo tradicional e avaliação escolar por um modelo mais inovador.

É importante que o professor realize não apenas uma avaliação diagnóstica considerando o conhecimento prévio, os domínios e atitudes dos educandos, comprovando se as intenções foram significativas ou não, para a partir daí redimensionar seus critérios de avaliação para uma avaliação emancipatória que promove a reconstrução do saber do educando.

Cabe ao educador descobrir a forma de aprender de cada aluno e reconstruir sua própria prática. É por tanto tarefa didática de o professor acompanhar passo a passo o processo de ensino aprendizagem.

Nesse enfoque explicitaremos as concepções e práticas de avaliações dos professores da rede pública de ensino. Através do ponto de vista desses educadores abordaremos os aspectos sociais, políticos e educacionais do processo de avaliação utilizado por esses educadores.

Por tanto, o presente trabalho servirá como instrumento de análise para que os professores aprofundem seus conhecimentos no que diz respeito à avaliação, procurando oferecer informações que levam os professores do ensino fundamental II, a fazer uma leitura crítica dos modelos que regem suas práticas avaliativas, e a partir daí, traçar referências que direcionem sua ação educativa, já que é tarefa do professor procurar aprender no seu trabalho novos caminhos e alternativas para o ensino, avaliar e experimentar novas atitudes e recursos didáticos, para recriar novas personalidades de ensino e aprendizagem.

OBJETIVOS

Geral

Analisar as concepções e os modelos de avaliação da aprendizagem que fundamentam os professores do ensino fundamental, na rede pública de ensino.

Específicos

- A. Identificar os diferentes fatores que interferem no método dos educadores do fundamental II;

- B. Investigar quais as alternativas variáveis ou não no processo avaliativo;
- C. Averiguar quais as maiores dificuldades enfrentadas pelos professores do fundamental II;
- D. Estabelecer conexões entre várias concepções de avaliar enfocando os aspectos educacionais e sociais de cada método.

RECURSOS

HUMANOS: professores, diretores, alunos, coordenadores e demais profissionais.

MATERIAIS: Questionários e Pen Drive.

PROCEDIMENTOS METODOLOGICOS

A pesquisa apresenta as concepções de avaliação dos professores que regem o sistema avaliativo da escola municipal do ensino fundamental Arão Teodomiro de Sousa, da cidade de Brejo dos Santos.

Através de uma pesquisa descritiva, faremos uma investigação rigorosa e ética, dos dados obtidos nesta análise. Sendo esta uma pesquisa empírica, factual e de levantamento procura analisar os depoimentos referentes à questão da avaliação escolar dos professores do fundamental 2 da referida a escola.

Para isso será utilizado como instrumento de coleta de dados o questionário, para melhor compreender quais os métodos avaliativos mais usados pelos educadores, e por muitos professores enfrentam tantas dificuldades para colocá-las em prática. A população a ser trabalhada será os professores do fundamental 2 da E.M.E.F. Arão Teodomiro de Sousa.

Enfim todas as metas traçadas e estratégias de pesquisa serviram de suporte para uma melhor compreensão dos modelos avaliativos que regem a prática docente dos professores da escola municipal do ensino fundamental Arão Teodomiro de Sousa, da rede pública de ensino de Brejo dos Santos.

RESULTADOS OBTIDOS

Durante a pesquisa realizada na Escola Arão Teodomiro de Sousa e o resultado obtido relevou uma dissonância entre o discurso do professor e as atividades avaliativas por ele elaboradas. Concluímos existir uma predominância do modelo classificatório ou apenas emitir notas permeadas por elementos de uma pedagogia tradicional. Foi observado que a maioria dos professores ainda usando a avaliação como um instrumento de controle e castigo aos estudantes para com alguma atitude considerada incorreta sem a preocupação com a aprendizagem dos discentes. Porém a avaliação sempre deverá estar presente, porque é ela quem indica a metodologia para proceder, impede os profissionais a uma tomada de decisão para melhorar a sua prática pedagógica.

AValiação

Enquanto a avaliação for encerrada como uma forma classificatória, de medida e punição os professores não conduzirão o processo educativo para o seu desenvolvimento pleno e, conseqüentemente, o educando será mais uma vítima desse tipo de avaliação.

Assim o presente estudo apresentou uma reflexão sobre as concepções e possibilidades de mudanças na avaliação escolar.

Com a realização desse trabalho de pesquisa, esperamos oferecer elementos que permitam uma visão mais abrangente sobre avaliação procurando através da nossa discussão, abrir precedentes para que haja outras mais, pois não estamos trazendo uma receita de como avaliar, nem tampouco um estudo acabado, mas oferecendo aos professores e demais profissionais da educação, mais uma ferramenta que esperamos, possa ser utilizada em suas futuras pesquisas e práticas.

REFERENCIAS

BOUGHTON, Doug. **Avaliação:** da teoria à prática. In: BARBOSA, Ana Mae (org.).

Arte/Educação Contemporânea: consonâncias internacionais. São Paulo: Cortez, 2005.

BOUGHTON, Doug; CINTRA, Ana Helena Rizzi. **Avaliação:** da teoria à prática. Ana Mae Barbosa, Artel Educação Contemporânea Consonâncias Internacionais. 2005.

- CANEN, Ana. **Avaliação diagnóstica:** rumo à escola democrática. Texto escrito para a Série XII Ensino Fundamental - Programa Um Salto para o Futuro. Fundação Roquete Pinto e TVE. Rio de Janeiro: s. n., 1997.
- CHARDENET, Patrick. **Avaliação na Educação.** Marcos Muniz MeIo (Organizador). 2007.
- CIPRIANO, Emília. **Avaliação na Educação.** Marcos Muniz MeIo (Organizador). 2007.
- DEMO, Pedro. **Avaliação Qualitativa.** 3 ed. São Paulo: Cortez, 1991.
- HOFFMANN, Jussara. **Avaliação Mediadora:** uma prática em construção da pré-escola à universidade. 32ed. Porto Alegre: Mediação, 2012.
- LETICHEVSKY, Ana Carolina. **Avaliação na Educação.** Marcos Muniz Melo (Organizador).2007.
- LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da Aprendizagem Escolar:** estudos e proposições. 19 ed. São Paulo: Cortez, 2008.
- MACEDO, Lino de. **Avaliação na Educação.** Marcos Muniz MeIo (Organizador). 2007.
- MÉIER, Marcos. **Avaliação na Educação.** Marcos Muniz MeIo (Organizador). 2007.
- OLIVEIRA, Eliane Dias de. **Avaliação no Ensino da Arte.** In: PILLOTO, Silvia S. D.;
- SCHRAMM, Marilene de L. K. (orgs.). **Reflexões sobre o ensino das artes.** Joinville, SC: Uni ville, 2001.
- PENNA FIRME, Thereza. **Avaliação na Educação.** Marcos Muniz MeIo (Organizador). 2007.
- SAUL, Ana Maria. **Avaliação emancipatória:** desafio a teoria e a pratica da avaliação e reformulação de currículo.8 ed. São Paulo: Cortez, 2008.
- ZIMMERMAN, Enid. **Avaliação autêntica de estudantes de Arte no contexto de sua comunidade.** Tradução de Vitória Amaral. In: BARBOSA, Ana Mae (org.). Arte/Educação Contemporânea: consonâncias internacionais. São Paulo: Cortez, 2005. p. 404 - 420.